

# RIO REAL-BA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RIO REAL - BAHIA

Enfermeiro/Enfermeiro  
PSF

**EDITAL DE ABERTURA Nº 001/2024  
DE 29 DE NOVEMBRO DE 2024**

CÓD: SL-058DZ-24  
7908433267027

## Língua Portuguesa

1. Leitura, compreensão e interpretação de textos. interpretação e organização interna do texto.....	9
2. Elementos de construção do texto e seu sentido, tipologias e gêneros do textuais (textos literários e não literários) .....	10
3. Semântica: sentido e emprego dos vocábulos; campos semânticos .....	19
4. Emprego de tempos e modos dos verbos em português. mecanismos de flexão dos nomes e verbos.....	20
5. Elementos da comunicação. Funções da linguagem.....	22
6. Morfologia: reconhecimento, emprego, flexão e sentido das classes gramaticais .....	24
7. Processos de formação palavras .....	32
8. Sintaxe: frase, oração e período; termos essenciais, integrantes e acessórios da oração; processos de coordenação e subordinação .....	34
9. Concordância nominal e verbal .....	38
10. Ttransitividade e regência de nomes e verbos .....	39
11. Padrões gerais de colocação pronominal na Língua Portuguesa .....	42
12. Mecanismos de coesão textual.....	43
13. Ortografia.....	43
14. Acentuação gráfica.....	44
15. Emprego do sinal indicativo de crase.....	45
16. Pontuação .....	46
17. Estilística: figuras de linguagem .....	48
18. Reescritura de frases: substituição, deslocamento, paralelismo .....	50
19. Variação linguística: norma padrão.....	53

## Informática

1. Conceitos básicos de ambiente windows e suas funcionalidades: ícones, atalhos de teclado, janelas, organização e gerenciamento de arquivos, pastas e programas .....	63
2. Arquitetura básica de computadores: hardware: componentes e funções; unidade central de processamento; memória rom, ram, cache, tipos e tamanhos de memória; dispositivos de entrada e saída e de armazenamento de dados, plotter, barramentos: especificação de equipamentos. Impressoras, teclado, mouse, disco rígido, pen drives, scanner, discos ópticos e conectores .....	85
3. Aplicativos e procedimentos de internet e intranet. Noções básicas de ferramentas e aplicativos de navegação (google chrome, firefox e internet explorer).....	88
4. Correio eletrônico (webmail e microsoft outlook 2010 e 2013) .....	92
5. Segurança da informação: procedimentos de segurança, noções de vírus, worms e pragas virtuais .....	98
6. Procedimentos de backup .....	103
7. Armazenamento de dados na nuvem .....	104

# Conhecimentos Específicos

## Enfermeiro/Enfermeiro PSF

1. Processos de gestão dos Serviços de Enfermagem. Processo de trabalho em Enfermagem; Auditoria em Saúde e em Enfermagem; Supervisão em Enfermagem; Teorias administrativas; Recursos humanos; Mudanças em Enfermagem; Planejamento em Enfermagem. Administração aplicada à enfermagem: administração em enfermagem. Supervisão em enfermagem .....	111
2. Lei do Exercício Profissional; Atribuições da equipe de Enfermagem conforme a lei; funções privativas do enfermeiro .....	120
3. Conduta profissional segundo a Lei e o Código de Ética. Exercício de enfermagem: código de ética dos profissionais de enfermagem. Legislação profissional – COFEN/COREN.....	128
4. Saúde do trabalhador. Doenças ocupacionais .....	136
5. Biossegurança. Assistência de Enfermagem na prevenção e controle de infecção .....	141
6. A vigilância epidemiológica no contexto da Enfermagem .....	147
7. Semiologia e semiotécnica aplicada à Enfermagem (princípios básicos do exame físico e adequação aos diagnósticos de enfermagem) .....	151
8. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), coleta de dados, diagnóstico de Enfermagem com base na Taxonomia da “Associação Norte-Americana de Diagnóstico em Enfermagem” (NANDA), Classificação de Intervenções de Enfermagem (NIC) e Avaliação da Assistência de Enfermagem (NOC), documentação e registro.....	158
9. Princípios da administração de medicamentos. Cuidados de Enfermagem relacionados à terapêutica medicamentosa .....	164
10. Processo de Enfermagem ambulatorial e na central de esterilização. Meios de desinfecção e esterilização .....	170
11. Assistência de Enfermagem a adultos e idosos com alterações clínicas nos sistemas orgânicos, de acordo com as necessidades humanas básicas utilizando o processo de enfermagem.....	183
12. Modelos de intervenção na saúde da população idosa.....	188
13. Assistência de enfermagem a pacientes com doenças crônicas (hipertensão e diabetes) e imunodeficiência. Atenção à saúde do adulto (hipertensão arterial e diabete melito) .....	194
14. Planejamento da assistência de Enfermagem nas alterações dos sistemas reprodutor, gastrointestinal, cardiovascular, respiratório, renal, geniturinário, endócrino, nervoso e musculoesquelético.....	198
15. Assistência de Enfermagem a pacientes com lesões por queimaduras. Assistência de enfermagem em queimaduras .....	207
16. Assistência de Enfermagem em doenças infecciosas.....	208
17. Assistência de Enfermagem na função imunológica.....	211
18. Assistência pós-operatória tardia a portadores de: feridas cirúrgicas, cateteres, drenos.....	215
19. Assistência de Enfermagem em saúde materna: gestação e desenvolvimento fetal, propedêutica obstétrica. Assistência à gestante de alto risco, à parturiente, à puérpera e ao recém-nato. Urgências obstétricas e neonatais. Atenção à saúde da mulher (pré-natal, parto, puerpério, prevenção do câncer ginecológico, planejamento familiar); pré-natal de risco .....	218
20. A prática da Enfermagem em saúde coletiva.....	229
21. Programa de saúde da família. Enfermagem no programa de assistência domiciliar. Saúde da Família e atendimento domiciliar. Equipe de Saúde. Conhecimentos básicos sobre o Programa de Saúde da Família .....	233
22. Planejamento e promoção do ensino de autocuidado ao cliente .....	236
23. Contextualização da Saúde da Mulher.....	237
24. Suporte Básico de Vida .....	245
25. Fisiopatologia dos distúrbios dos sistemas cardiovascular, digestivo, urinário, músculo-esquelético .....	272
26. Enfermagem Clínica em assistência especializada ambulatorial, Enfermagem Cirúrgica em assistência especializada ambulatorial, Enfermagem na Assistência ao Adulto .....	275
27. Informática em Enfermagem .....	292
28. Assistência de enfermagem no Tratamento do pré diabético .....	295
29. Introdução à enfermagem: fundamentos de enfermagem .....	299

## ÍNDICE

30. Programa Nacional de Imunização: considerações gerais. Calendário de vacinação para o Estado de São Paulo. Vacinação contra as doenças imunopreveníveis. Cadeia de frio.....	301
31. Enfermagem em pronto-socorro: considerações gerais sobre pronto atendimento: a) definição de urgência e emergência; b) Classificação de Risco nos diferentes níveis de Atenção, incluindo Protocolo de Manchester) princípios para um atendimento de urgência e emergência.....	309
32. Assistência de enfermagem nas urgências: a) do aparelho respiratório; b) do aparelho digestivo; c) do aparelho cardiovascular; d) do aparelho locomotor e esquelético; e) do sistema nervoso; f) ginecológicas e obstétricas; g) dos distúrbios hidroeletrolíticos e metabólicos; h) psiquiátricas; i) do aparelho urinário .....	311
33. Atenção básica à saúde: atenção à criança (crescimento e desenvolvimento, aleitamento materno, alimentação, doenças diarreicas e doenças respiratórias) .....	319
34. Assistência de enfermagem em intoxicações exógenas (alimentares, medicamentosas, envenenamentos); Assistência de enfermagem em picadas de insetos, animais peçonhentos e mordeduras de animais (soros e vacinas) .....	330
35. Assistência de pacientes: posicionamento e mobilização.....	334
36. Organização e Gestão dos Serviços de Saúde .....	335
37. Política Nacional de Humanização (PNH).....	336
38. Sistema Único de Saúde: conceitos, fundamentação legal, diretrizes e princípios, participação popular e controle social .....	339
39. Diagnóstico de Saúde na Comunidade .....	354
40. Planejamento, organização, direção, controle e avaliação .....	359
41. Indicadores de Saúde.....	363
42. A integralidade da atenção em Saúde .....	370
43. Organização social e comunitária no campo da Saúde Coletiva .....	376
44. Vigilância em Saúde .....	380
45. Educação para a Saúde .....	381
46. O trabalho com grupos .....	383
47. Políticas e Práticas em Saúde Coletiva .....	389
48. Conhecimentos básicos sobre o Programa de Agentes Comunitários de Saúde .....	393
49. Humanização e Saúde.....	398
50. Programa Previne Brasil.....	399
51. Programa Bolsa Família .....	404
52. E-SUS.....	408
53. Programa Melhor em Casa .....	410
54. Banco de Leite Humano.....	414

# LÍNGUA PORTUGUESA

## LEITURA, COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS. INTERPRETAÇÃO E ORGANIZAÇÃO INTERNA DO TEXTO

### Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

### Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

### Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

### Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



*“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”*

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.
- (C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.
- (D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.
- (E) “Educação para todos” inclui também os deficientes.

### Resolução:

Em “A” – Errado: o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade.

Em “B” – Certo: o complemento “mais ou menos severas” se refere à “deficiências de toda ordem”, não às leis.

Em “C” – Errado: o advérbio “também”, nesse caso, indica a inclusão/adição das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições.

Em “D” – Errado: além de mencionar “deficiências de toda ordem”, o texto destaca que podem ser “permanentes ou temporárias”.

Em “E” – Errado: este é o tema do texto, a inclusão dos deficientes.

**Resposta: Letra B.**

### Organização Interna

Uma boa redação é dividida em ideias relacionadas entre si ajustadas a uma ideia central que norteia todo o pensamento do texto. Um dos maiores problemas nas redações é estruturar as ideias para fazer com que o leitor entenda o que foi dito no texto. Fazer uma estrutura no texto para poder guiar o seu pensamento e o do leitor.

### Parágrafo

O parágrafo organizado em torno de uma ideia-núcleo, que é desenvolvida por ideias secundárias. O parágrafo pode ser formado por uma ou mais frases, sendo seu tamanho variável. No texto dissertativo-argumentativo, os parágrafos devem estar todos relacionados com a tese ou ideia principal do texto, geralmente apresentada na introdução.

Embora existam diferentes formas de organização de parágrafos, os textos dissertativo-argumentativos e alguns gêneros jornalísticos apresentam uma estrutura-padrão. Essa estrutura consiste em três partes: a ideia-núcleo, as ideias secundárias (que desenvolvem a ideia-núcleo) e a conclusão (que reafirma a ideia-básica). Em parágrafos curtos, é raro haver conclusão.

– **Introdução:** faz uma rápida apresentação do assunto e já traz uma ideia da sua posição no texto, é normalmente aqui que você irá identificar qual o problema do texto, o porque ele está sendo escrito. Normalmente o tema e o problema são dados pela própria prova.

– **Desenvolvimento:** elabora melhor o tema com argumentos e ideias que apoiem o seu posicionamento sobre o assunto. É possível usar argumentos de várias formas, desde dados estatísticos até citações de pessoas que tenham autoridade no assunto.

– **Conclusão:** faz uma retomada breve de tudo que foi abordado e conclui o texto. Esta última parte pode ser feita de várias maneiras diferentes, é possível deixar o assunto ainda aberto criando uma pergunta reflexiva, ou concluir o assunto com as suas próprias conclusões a partir das ideias e argumentos do desenvolvimento.

– **Conectivo:** outro aspecto que merece especial atenção são os conectores. São responsáveis pela coesão do texto e tornam a leitura mais fluente, visando estabelecer um encadeamento lógico entre as ideias e servem de ligação entre o parágrafo, ou no interior do período, e o tópico que o antecede.

Saber usá-los com precisão, tanto no interior da frase, quanto ao passar de um enunciado para outro, é uma exigência também para a clareza do texto.

Sem os conectores (pronomes relativos, conjunções, advérbios, preposições, palavras denotativas) as ideias não fluem, muitas vezes o pensamento não se completa, e o texto torna-se obscuro, sem coerência. Esta estrutura é uma das mais utilizadas em textos argumentativos, e por conta disso é mais fácil para os leitores.

Existem diversas formas de se formar cada etapa dessa estrutura de texto, entretanto, apenas segui-la já leva ao pensamento mais direto.

## ELEMENTOS DE CONSTRUÇÃO DO TEXTO E SEU SENTIDO, TIPOLOGIAS E GÊNEROS DO TEXTUAIS (TEXTOS LITERÁRIOS E NÃO LITERÁRIOS)

**Definições e diferenciação:** tipos textuais e gêneros textuais são dois conceitos distintos, cada um com sua própria linguagem e estrutura. Os tipos textuais se classificam em razão da estrutura linguística, enquanto os gêneros textuais têm sua classificação baseada na forma de comunicação.

Dessa forma, os gêneros são variedades existentes no interior dos modelos pré-estabelecidos dos tipos textuais. A definição de um gênero textual é feita a partir dos conteúdos temáticos que apresentam sua estrutura específica. Logo, para cada tipo de texto, existem gêneros característicos.

### Como se classificam os tipos e os gêneros textuais

As classificações conforme o gênero podem sofrer mudanças e são amplamente flexíveis. Os principais gêneros são: romance, conto, fábula, lenda, notícia, carta, bula de medicamento, cardápio de restaurante, lista de compras, receita de bolo, etc.

Quanto aos tipos, as classificações são fixas, definem e distinguem o texto com base na estrutura e nos aspectos linguísticos.

Os tipos textuais são: narrativo, descritivo, dissertativo, expositivo e injuntivo. Resumindo, os gêneros textuais são a parte concreta, enquanto as tipologias integram o campo das formas, ou seja, da teoria. Acompanhe abaixo os principais gêneros textuais e como eles se inserem em cada tipo textual:

**Texto narrativo:** esse tipo textual se estrutura em apresentação, desenvolvimento, clímax e desfecho. Esses textos se caracterizam pela apresentação das ações de personagens em um tempo e espaço determinado. Os principais gêneros textuais que pertencem ao tipo textual narrativo são: romances, novelas, contos, crônicas e fábulas.

**Texto descritivo:** esse tipo compreende textos que descrevem lugares, seres ou relatam acontecimentos. Em geral, esse tipo de texto contém adjetivos que exprimem as emoções do narrador, e, em termos de gêneros, abrange diários, classificados, cardápios de restaurantes, folhetos turísticos, relatos de viagens, etc.

**Texto expositivo:** corresponde ao texto cuja função é transmitir ideias utilizando recursos de definição, comparação, descrição, conceituação e informação. Verbetes de dicionário, enciclopédias, jornais, resumos escolares, entre outros, fazem parte dos textos expositivos.

**Texto argumentativo:** os textos argumentativos têm o objetivo de apresentar um assunto recorrendo a argumentações, isto é, caracteriza-se por defender um ponto de vista. Sua estrutura é composta por introdução, desenvolvimento e conclusão. Os textos argumentativos compreendem os gêneros textuais manifesto e abaixo-assinado.

**Texto injuntivo:** esse tipo de texto tem como finalidade orientar o leitor, ou seja, expor instruções, de forma que o emissor procure persuadir seu interlocutor. Em razão disso, o emprego de verbos no modo imperativo é sua característica principal. Pertencem a este tipo os gêneros bula de remédio, receitas culinárias, manuais de instruções, entre outros.

**Texto prescritivo:** essa tipologia textual tem a função de instruir o leitor em relação ao procedimento. Esses textos, de certa forma, impedem a liberdade de atuação do leitor, pois decretam que ele siga o que diz o texto. Os gêneros que pertencem a esse tipo de texto são: leis, cláusulas contratuais, editais de concursos públicos.

## GÊNEROS TEXTUAIS

### — Introdução

Os gêneros textuais são estruturas essenciais para a comunicação eficaz. Eles organizam a linguagem de forma que atenda às necessidades específicas de diferentes contextos comunicativos. Desde a antiguidade, a humanidade tem desenvolvido e adaptado diversas formas de expressão escrita e oral para facilitar a troca de informações, ideias e emoções.

Na prática cotidiana, utilizamos gêneros textuais diversos para finalidades variadas. Quando seguimos uma receita, por exemplo, utilizamos um gênero textual específico para a instrução culinária. Ao ler um jornal, nos deparamos com gêneros como a notícia, o editorial e a reportagem, cada um com sua função e características distintas.

Esses gêneros refletem a diversidade e a complexidade das interações humanas e são moldados pelas necessidades sociais, culturais e históricas.

Compreender os gêneros textuais é fundamental para a produção e interpretação adequadas de textos. Eles fornecem uma moldura que orienta o produtor e o receptor na construção e na compreensão do discurso. A familiaridade com as características de cada gênero facilita a adequação do texto ao seu propósito comunicativo, tornando a mensagem mais clara e eficaz.

### — Definição e Importância

Gêneros textuais são formas específicas de estruturação da linguagem que se adequam a diferentes situações comunicativas. Eles emergem das práticas sociais e culturais, variando conforme o contexto, o propósito e os interlocutores envolvidos. Cada gênero textual possui características próprias que determinam sua forma, conteúdo e função, facilitando a interação entre o autor e o leitor ou ouvinte.

Os gêneros textuais são fundamentais para a organização e a eficácia da comunicação. Eles ajudam a moldar a expectativa do leitor, orientando-o sobre como interpretar e interagir com o texto. Além disso, fornecem ao autor uma estrutura clara para a construção de sua mensagem, garantindo que esta seja adequada ao seu propósito e público-alvo.

### Exemplos:

#### Receita de Culinária:

- Estrutura: Lista de ingredientes seguida de um passo a passo.
- Finalidade: Instruir o leitor sobre como preparar um prato.
- Características: Linguagem clara e objetiva, uso de imperativos (misture, asse, sirva).

#### Artigo de Opinião:

- Estrutura: Introdução, desenvolvimento de argumentos, conclusão.
- Finalidade: Persuadir o leitor sobre um ponto de vista.

- Características: Linguagem formal, argumentos bem fundamentados, presença de evidências.

#### Notícia:

- Estrutura: Título, lead (resumo inicial), corpo do texto.
- Finalidade: Informar sobre um fato recente de interesse público.
- Características: Linguagem objetiva e clara, uso de verbos no passado, presença de dados e citações.

#### Importância dos Gêneros Textuais:

##### Facilitam a Comunicação:

Ao seguirem estruturas padronizadas, os gêneros textuais tornam a comunicação mais previsível e compreensível. Isso é particularmente importante em contextos formais, como o acadêmico e o profissional, onde a clareza e a precisão são essenciais.

##### Ajudam na Organização do Pensamento:

A familiaridade com diferentes gêneros textuais auxilia na organização das ideias e na construção lógica do discurso. Isso é crucial tanto para a produção quanto para a interpretação de textos.

##### Promovem a Eficácia Comunicativa:

Cada gênero textual é adaptado a uma finalidade específica, o que aumenta a eficácia da comunicação. Por exemplo, uma bula de remédio deve ser clara e detalhada para garantir a correta utilização do medicamento, enquanto uma crônica pode usar uma linguagem mais poética e subjetiva para entreter e provocar reflexões.

##### Refletem e Moldam Práticas Sociais:

Os gêneros textuais não apenas refletem as práticas sociais e culturais, mas também ajudam a moldá-las. Eles evoluem conforme as necessidades e contextos sociais mudam, adaptando-se a novas formas de comunicação, como as mídias digitais.

Compreender os gêneros textuais é essencial para uma comunicação eficiente e eficaz. Eles fornecem estruturas que ajudam a moldar a produção e a interpretação de textos, facilitando a interação entre autor e leitor. A familiaridade com diferentes gêneros permite que se adapte a linguagem às diversas situações comunicativas, promovendo clareza e eficácia na transmissão de mensagens.

### — Tipos de Gêneros Textuais

Os gêneros textuais podem ser classificados de diversas formas, considerando suas características e finalidades específicas. Abaixo, apresentamos uma visão detalhada dos principais tipos de gêneros textuais, organizados conforme suas funções predominantes.

#### Gêneros Narrativos

Os gêneros narrativos são caracterizados por contar uma história, real ou fictícia, através de uma sequência de eventos que envolvem personagens, cenários e enredos. Eles são amplamente utilizados tanto na literatura quanto em outras formas de co-

municação, como o jornalismo e o cinema. A seguir, exploramos alguns dos principais gêneros narrativos, destacando suas características, estruturas e finalidades.

#### • Romance

##### Estrutura e Características:

- **Extensão:** Longa, permitindo um desenvolvimento detalhado dos personagens e das tramas.
- **Personagens:** Complexos e multifacetados, frequentemente com um desenvolvimento psicológico profundo.
- **Enredo:** Pode incluir múltiplas subtramas e reviravoltas.
- **Cenário:** Detalhado e bem desenvolvido, proporcionando um pano de fundo rico para a narrativa.
- **Linguagem:** Variada, podendo ser mais formal ou informal dependendo do público-alvo e do estilo do autor.

##### Finalidade:

- Entreter e envolver o leitor em uma história extensa e complexa.
- Explorar temas profundos e variados, como questões sociais, históricas, psicológicas e filosóficas.

##### Exemplo:

- “Dom Casmurro” de Machado de Assis, que explora a dúvida e o ciúme através da narrativa do protagonista Bento Santiago.

#### • Conto

##### Estrutura e Características:

- **Extensão:** Curta e concisa.
- **Personagens:** Menos desenvolvidos que no romance, mas ainda significativos para a trama.
- **Enredo:** Focado em um único evento ou situação.
- **Cenário:** Geralmente limitado a poucos locais.
- **Linguagem:** Direta e impactante, visando causar um efeito imediato no leitor.

##### Finalidade:

- Causar impacto rápido e duradouro.
- Explorar uma ideia ou emoção de maneira direta e eficaz.

##### Exemplo:

- “O Alienista” de Machado de Assis, que narra a história do Dr. Simão Bacamarte e sua obsessão pela cura da loucura.

#### • Fábula

##### Estrutura e Características:

- **Extensão:** Curta.
- **Personagens:** Animais ou objetos inanimados que agem como seres humanos.
- **Enredo:** Simples e direto, culminando em uma lição de moral.
- **Cenário:** Geralmente genérico, servindo apenas de pano de fundo para a narrativa.
- **Linguagem:** Simples e acessível, frequentemente com um tom didático.

##### Finalidade:

- Transmitir lições de moral ou ensinamentos éticos.
- Entreter, especialmente crianças, de forma educativa.

##### Exemplo:

- “A Cigarra e a Formiga” de Esopo, que ensina a importância da preparação e do trabalho árduo.

#### • Novela

##### Estrutura e Características:

- **Extensão:** Intermediária entre o romance e o conto.
- **Personagens:** Desenvolvimento moderado, com foco em um grupo central.
- **Enredo:** Mais desenvolvido que um conto, mas menos complexo que um romance.
- **Cenário:** Detalhado, mas não tão expansivo quanto no romance.
- **Linguagem:** Pode variar de formal a informal, dependendo do estilo do autor.

##### Finalidade:

- Entreter com uma narrativa envolvente e bem estruturada, mas de leitura mais rápida que um romance.
- Explorar temas e situações com profundidade, sem a extensão de um romance.

##### Exemplo:

- “O Alienista” de Machado de Assis, que também pode ser classificado como novela devido à sua extensão e complexidade.

#### • Crônica

##### Estrutura e Características:

- **Extensão:** Curta a média.
- **Personagens:** Pode focar em personagens reais ou fictícios, muitas vezes baseados em figuras do cotidiano.
- **Enredo:** Baseado em eventos cotidianos, com um toque pessoal e muitas vezes humorístico.
- **Cenário:** Cotidiano, frequentemente urbano.
- **Linguagem:** Coloquial e acessível, com um tom leve e descontraído.

##### Finalidade:

- Refletir sobre aspectos do cotidiano de forma leve e crítica.
- Entreter e provocar reflexões no leitor sobre temas triviais e cotidianos.

##### Exemplo:

- As crônicas de Rubem Braga, que capturam momentos e reflexões do cotidiano brasileiro.

#### • Diário

##### Estrutura e Características:

- **Extensão:** Variável, podendo ser curto ou extenso.
- **Personagens:** Focado no autor e nas pessoas ao seu redor.
- **Enredo:** Narrativa pessoal e introspectiva dos eventos diários.
- **Cenário:** Variável, conforme as experiências do autor.
- **Linguagem:** Informal e íntima, muitas vezes refletindo os pensamentos e sentimentos do autor.

##### Finalidade:

- Registrar eventos e emoções pessoais.
- Servir como uma ferramenta de auto-reflexão e autoconhecimento.

# INFORMÁTICA

## CONCEITOS BÁSICOS DE AMBIENTE WINDOWS E SUAS FUNCIONALIDADES: ÍCONES, ATALHOS DE TECLADO, JANELAS, ORGANIZAÇÃO E GERENCIAMENTO DE ARQUIVOS, PASTAS E PROGRAMAS

O Windows 10 é um sistema operacional desenvolvido pela Microsoft, parte da família de sistemas operacionais Windows NT. Lançado em julho de 2015, ele sucedeu o Windows 8.1 e trouxe uma série de melhorias e novidades, como o retorno do Menu Iniciar, a assistente virtual Cortana, o navegador Microsoft Edge e a funcionalidade de múltiplas áreas de trabalho. Projetado para ser rápido e seguro, o Windows 10 é compatível com uma ampla gama de dispositivos, desde PCs e tablets até o Xbox e dispositivos IoT.

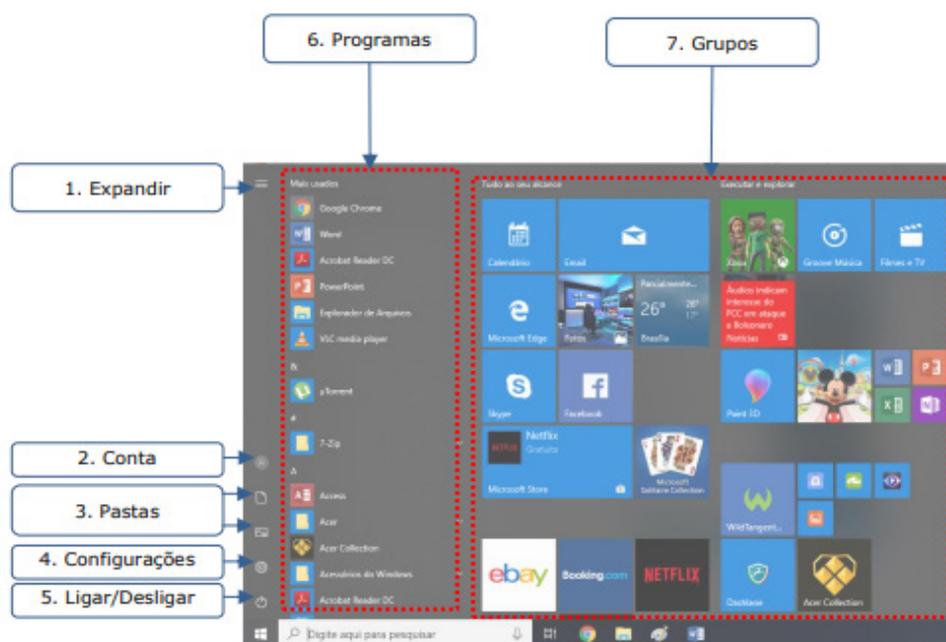
### Principais Características e Novidades

- **Menu Iniciar:** O Menu Iniciar, ausente no Windows 8, retorna com melhorias no Windows 10. Ele combina os blocos dinâmicos (tiles) do Windows 8 com o design tradicional do Windows 7, permitindo fácil acesso a programas, configurações e documentos recentes.
- **Assistente Virtual Cortana:** A Cortana é uma assistente digital que permite realizar tarefas por comandos de voz, como enviar e-mails, configurar alarmes e pesquisar na web. Este recurso é similar ao Siri da Apple e ao Google Assistant.
- **Microsoft Edge:** O navegador Edge substituiu o Internet Explorer no Windows 10. Ele é mais rápido e seguro, oferecendo recursos como anotações em páginas web e integração com a Cortana para pesquisas rápidas.
- **Múltiplas Áreas de Trabalho:** Esse recurso permite criar várias áreas de trabalho para organizar melhor as tarefas e aplicativos abertos, sendo útil para multitarefas ou organização de projetos.

### Operações de iniciar, reiniciar, desligar, login, logoff, bloquear e desbloquear

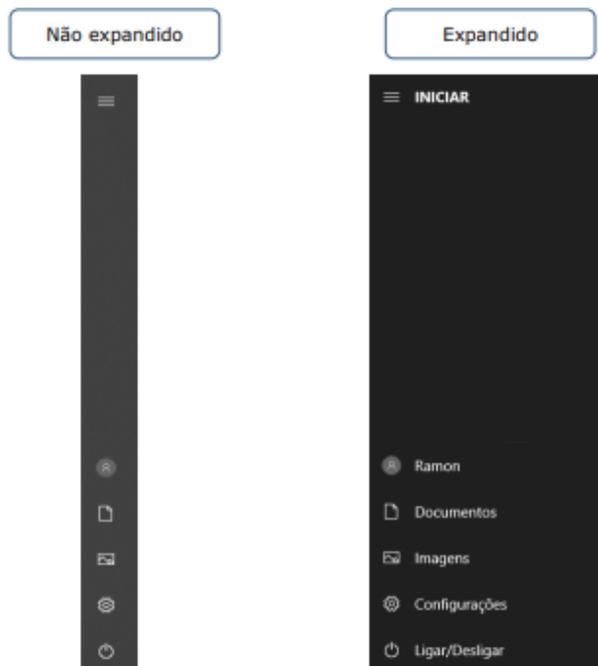
#### Botão Iniciar

O Botão Iniciar dá acesso aos programas instalados no computador, abrindo o Menu Iniciar que funciona como um centro de comando do PC.



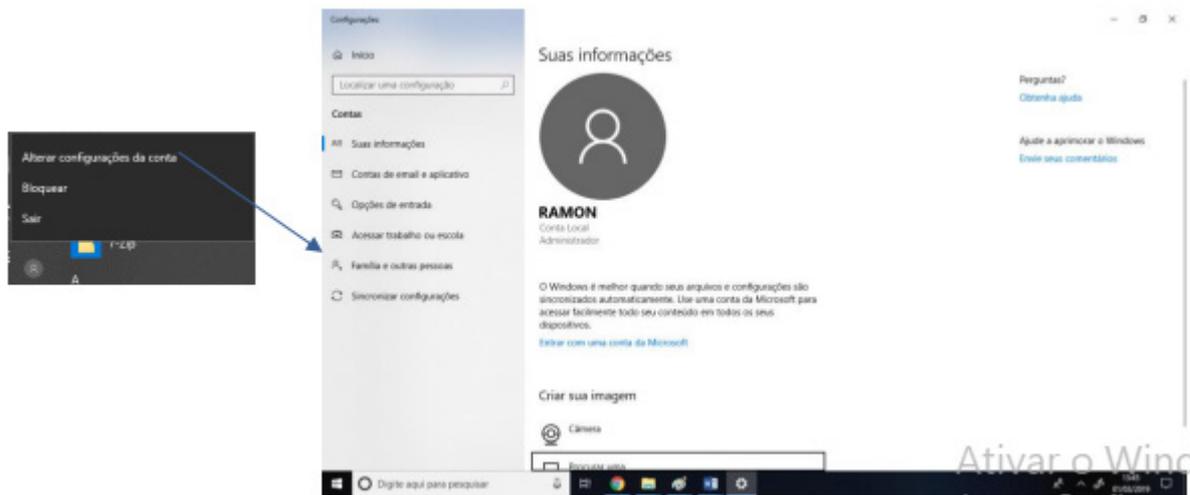
Menu Iniciar

**Expandir:** botão utilizado para expandir os itens do menu.



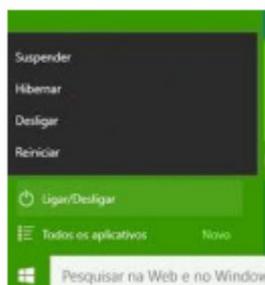
Botão Expandir

**Conta:** apresenta opções para configurar a conta do usuário logado, bloquear ou deslogar. Em Alterar configurações da conta é possível modificar as informações do usuário, cadastrar contas de e-mail associadas, definir opções de entrada como senha, PIN ou Windows Hello, além de outras configurações.



Configurações de conta

**Ligar/Desligar:** a opção “Desligar” serve para desligar o computador completamente. Caso existam programas abertos, o sistema não os salvará automaticamente, mas perguntará ao usuário se deseja salvá-los.



Outras opções são:

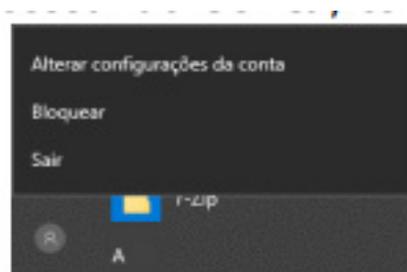
**a) Reiniciar:** reinicia o computador. É útil para finalizar a instalação de aplicativos e atualizações do sistema operacional, mas, com frequência, não é um processo necessário.

**b) Suspender:** leva o computador para um estado de economia de energia que permite que o computador volte a funcionar normalmente após alguns segundos. Todas as tarefas são mantidas, podendo o usuário continuar o trabalho.

Em portáteis, o Windows salva automaticamente todo o trabalho e desliga o computador se a bateria está com muito pouca carga. Muitos portáteis entram em suspensão quando você fecha a tampa ou pressiona o botão de energia.

**c) Hibernar:** opção criada para notebooks e pode não está disponível em todos os computadores. É um sistema de economia de energia que coloca no disco rígido os documentos e programas abertos e desliga o computador. Hibernar usa menos energia do que Suspender e, quando você reinicializa o computador, mas não volta tão rapidamente quanto a Suspensão ao ponto em que estava.

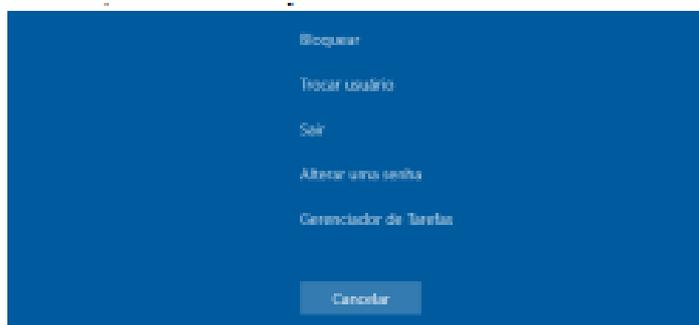
Além dessas opções, acessando Conta, temos:



**d) Sair:** o usuário desconecta de sua conta, e todas as suas tarefas são encerradas.

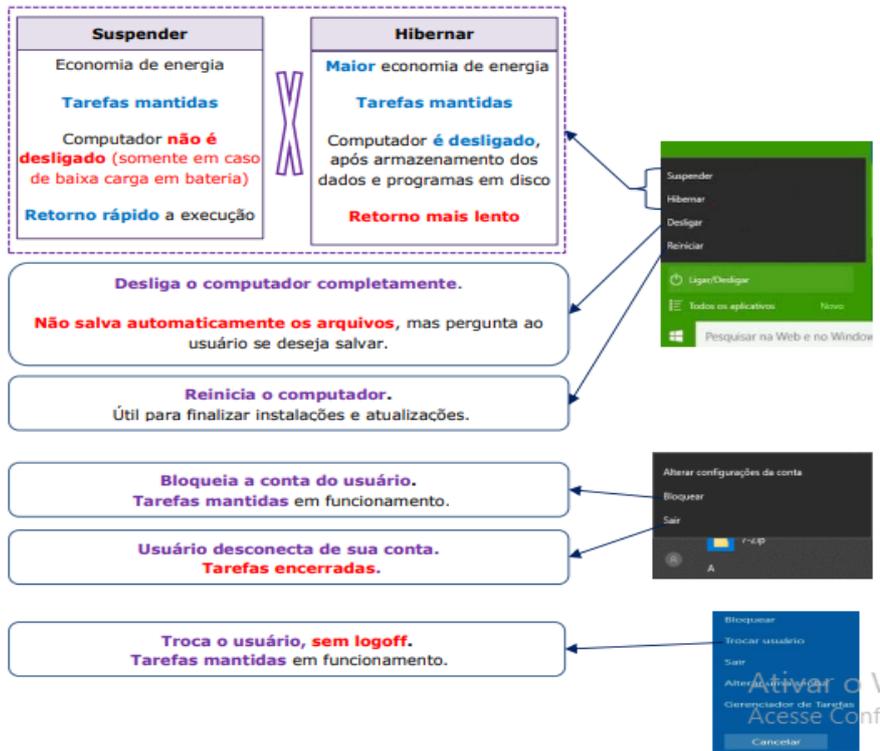
**e) Bloquear:** bloqueia a conta do usuário, mantendo todas as tarefas em funcionamento.

Para trocar o usuário, basta apertar CTRL + ALT + DEL:



f) **Trocar usuário:** simplesmente dá a opção de trocar de usuário, sem que o usuário atual faça o logoff. Assim, todas as tarefas são mantidas em funcionamento, e quando o usuário quiser, basta acessar sua conta para continuar de onde parou.

Esquemmatizando essas opções:

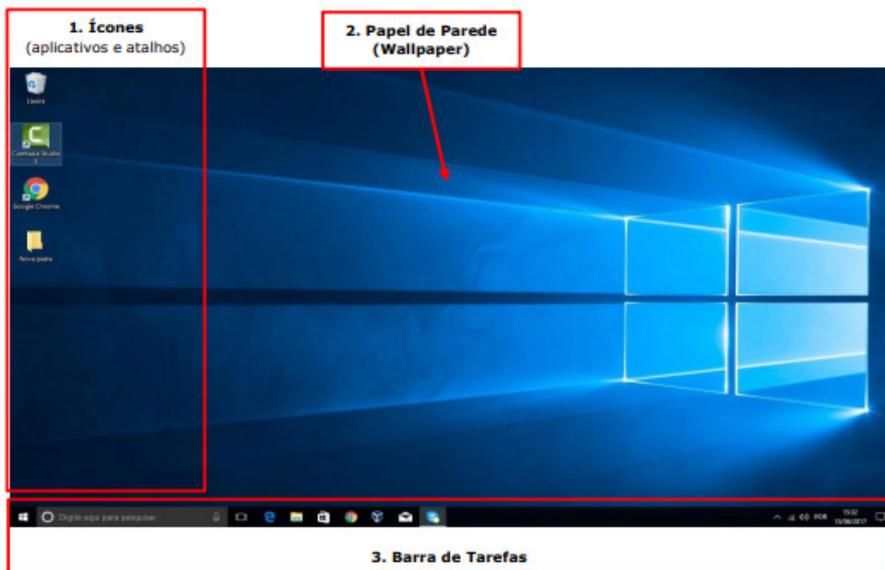


Ligar/Desligar e outras opções.

### Área de trabalho, ícones e atalhos

#### Área de Trabalho

A Área de trabalho (ou desktop) é a principal área exibida na tela quando você liga o computador e faz logon no Windows. É o lugar que exibe tudo o que é aberto (programas, pastas, arquivos) e que também organiza suas atividades.



Área de Trabalho do Windows 10.

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## Enfermeiro/Enfermeiro PSF

**PROCESSOS DE GESTÃO DOS SERVIÇOS DE ENFERMAGEM. PROCESSO DE TRABALHO EM ENFERMAGEM; AUDITORIA EM SAÚDE E EM ENFERMAGEM; SUPERVISÃO EM ENFERMAGEM; TEORIAS ADMINISTRATIVAS; RECURSOS HUMANOS; MUDANÇAS EM ENFERMAGEM; PLANEJAMENTO EM ENFERMAGEM. ADMINISTRAÇÃO APLICADA À ENFERMAGEM: ADMINISTRAÇÃO EM ENFERMAGEM. SUPERVISÃO EM ENFERMAGEM**

A gestão dos serviços de enfermagem desempenha um papel central na qualidade e na eficiência do atendimento em saúde. Envolvendo atividades administrativas e assistenciais, a gestão visa organizar recursos humanos, materiais e tecnológicos de forma a atender às necessidades dos pacientes e alcançar os objetivos institucionais.

A atuação do enfermeiro vai além do cuidado direto ao paciente, abrangendo funções como supervisão, planejamento, auditoria e liderança de equipes. Esses elementos são fundamentais para garantir que os serviços de saúde sejam oferecidos com segurança, ética e qualidade.

Um dos grandes desafios da gestão em enfermagem é equilibrar demandas assistenciais crescentes com recursos frequentemente limitados. Além disso, a necessidade de adaptação às mudanças tecnológicas, legislativas e sociais exige profissionais preparados para lidar com situações complexas.

### Processo de Trabalho em Enfermagem

O processo de trabalho em enfermagem é um conjunto organizado de ações que combina atividades técnicas, científicas e humanas com o objetivo de prestar cuidado integral e de qualidade ao paciente.

Essa abordagem envolve a aplicação de conhecimentos teóricos e práticos, a interação com outros profissionais de saúde e o manejo de recursos disponíveis para atingir os objetivos assistenciais e administrativos.

#### ► Componentes do Processo de Trabalho em Enfermagem

O processo de trabalho em enfermagem pode ser dividido em três elementos principais:

#### Objetivo:

O objetivo principal é atender às necessidades de saúde do paciente, promovendo bem-estar, recuperação e prevenção de agravos. Os objetivos podem variar conforme o cenário, como assistência hospitalar, domiciliar ou atenção básica.

#### Meios de Produção:

Incluem recursos humanos (equipe de enfermagem), materiais (medicamentos, equipamentos) e tecnológicos (sistemas informatizados, prontuários eletrônicos). A eficiência no uso desses meios é essencial para garantir um atendimento de qualidade.

#### Agentes de Trabalho:

São os profissionais de enfermagem responsáveis por executar as atividades. Enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem atuam de forma integrada para planejar, executar e avaliar os cuidados.

#### Ações de Trabalho:

Envolvem intervenções diretas e indiretas no cuidado ao paciente. Podem incluir:

- Administração de medicamentos.
- Realização de procedimentos técnicos, como curativos e sondagens.
- Planejamento e avaliação de planos de cuidado.
- Educação em saúde para pacientes e familiares.

#### ► Inter-relação entre Atividades Assistenciais e Administrativas

No cotidiano da enfermagem, há uma sobreposição entre as funções assistenciais e administrativas. A integração dessas áreas é crucial para o bom funcionamento do processo de trabalho:

- **Planejamento Assistencial:** Baseado em protocolos e planos de cuidado personalizados.
- **Gestão de Recursos:** Controle de materiais e insumos necessários para a assistência.
- **Supervisão de Equipes:** O enfermeiro lidera e coordena as ações da equipe de enfermagem, garantindo que as atividades sejam realizadas de forma eficaz e segura.

#### ► Desafios no Processo de Trabalho em Enfermagem

O processo de trabalho enfrenta desafios diversos, como:

- **Sobrecarga de Trabalho:** Alta demanda assistencial com recursos limitados.
- **Falta de Integração entre Equipes:** Prejudica a continuidade do cuidado.
- **Adaptação às Novas Tecnologias:** Exige constante capacitação dos profissionais.
- **Exigências Legais e Éticas:** Necessidade de conformidade com legislações específicas e normas éticas.

► **Estratégias para a Eficiência no Processo de Trabalho**

**Uso de Ferramentas de Gestão:**

- **Protocolos Assistenciais:** Guias baseados em evidências científicas.
- **Indicadores de Qualidade:** Monitoramento de resultados para avaliação do desempenho assistencial.

**Capacitação Contínua:**

Investir no aprimoramento das habilidades técnicas e interpessoais da equipe de enfermagem.

**Comunicação Eficaz:**

Promover canais claros de comunicação entre os membros da equipe e outros setores.

**Tecnologia no Trabalho em Enfermagem:**

- Prontuários eletrônicos para registro e análise do cuidado.
- Sistemas de gerenciamento de leitos e fluxos assistenciais.

► **Impacto no Atendimento ao Paciente**

Um processo de trabalho bem estruturado reflete diretamente na qualidade do atendimento. Os benefícios incluem:

- Redução de erros assistenciais.
- Maior satisfação do paciente e da equipe.
- Otimização do tempo e dos recursos disponíveis.

Em síntese, o processo de trabalho em enfermagem é a base para a organização e a execução de cuidados seguros e eficazes. Combinando técnica, ciência e humanização, ele contribui para que os serviços de saúde atendam às necessidades dos pacientes de forma integral e resolutiva.

**AUDITORIA EM SAÚDE E EM ENFERMAGEM**

A auditoria em saúde e enfermagem é uma ferramenta estratégica de gestão que avalia a qualidade, eficiência e conformidade dos serviços prestados em instituições de saúde.

Por meio da auditoria, é possível identificar falhas, propor melhorias e garantir que as práticas assistenciais estejam alinhadas com padrões técnicos, éticos e legais.

► **Conceito e Objetivos da Auditoria em Saúde e Enfermagem**

**O que é Auditoria em Saúde e Enfermagem?**

Trata-se de um processo sistemático de avaliação das atividades realizadas por profissionais de saúde, incluindo a equipe de enfermagem, com foco na qualidade do cuidado e na utilização eficiente dos recursos.

**Principais Objetivos:**

- Garantir a conformidade com normativas legais e institucionais.
- Promover a melhoria contínua dos serviços prestados.
- Avaliar a relação custo-benefício dos cuidados realizados.
- Identificar não conformidades e implementar ações corretivas.
- Fomentar a segurança do paciente e a satisfação dos usuários.

**Tipos de Auditoria em Enfermagem:**

▪ **Auditoria Operacional:** Foca nos processos administrativos e operacionais, como fluxo de trabalho, alocação de recursos e cumprimento de protocolos.

▪ **Auditoria de Qualidade:** Avalia os resultados assistenciais, como desfechos clínicos, taxa de infecções hospitalares e erros de medicação.

▪ **Auditoria Contábil e Financeira:** Análise dos custos associados aos serviços de enfermagem, verificando o uso racional de recursos financeiros.

▪ **Auditoria Retrospectiva:** Examina registros e relatórios de atendimentos já realizados, como prontuários e fichas de pacientes, para verificar a conformidade e a qualidade do cuidado prestado.

▪ **Auditoria Concomitante:** Realizada durante o atendimento ao paciente, com foco na observação direta e na adequação das práticas à política institucional.

► **Metodologia da Auditoria em Enfermagem**

A realização de uma auditoria envolve etapas organizadas para garantir uma análise estruturada:

**Planejamento:**

- Definição dos objetivos e do escopo da auditoria.
- Seleção dos indicadores e critérios de avaliação.
- Organização das ferramentas de coleta de dados, como checklists e formulários.

**Coleta de Dados:**

- Revisão de prontuários e documentos relacionados ao atendimento.
- Entrevistas com profissionais e pacientes.
- Observação de procedimentos e rotinas assistenciais.

**Análise e Comparação:**

Os dados coletados são analisados e comparados com os padrões estabelecidos, como legislação vigente, protocolos internos e diretrizes de qualidade.

**Elaboração do Relatório:**

- Apresentação dos achados, destacando os pontos fortes e as não conformidades.
- Recomendação de melhorias e ações corretivas.

**Acompanhamento:**

- Implementação das mudanças recomendadas.
- Monitoramento contínuo para verificar a efetividade das ações corretivas.

► **Benefícios da Auditoria em Saúde e Enfermagem**

**Para os Pacientes:**

- Maior segurança e qualidade no cuidado.
- Redução de eventos adversos.
- Atendimento mais humanizado e resolutivo.

**Para os Profissionais:**

- Identificação de necessidades de capacitação.
- Promoção do aprendizado contínuo.

- Melhor organização das atividades assistenciais e administrativas.

**Para as Instituições:**

- Melhoria nos indicadores de desempenho.
- Redução de custos desnecessários.
- Fortalecimento da imagem institucional e aumento da confiança dos usuários.

► **Desafios na Implantação da Auditoria**

Apesar de seus benefícios, a auditoria enfrenta alguns obstáculos, como:

- Resistência por parte dos profissionais, que podem enxergar o processo como punitivo.
- Falta de treinamento adequado dos auditores.
- Dificuldade no acesso a dados e informações completas.
- Recursos limitados para implementar mudanças após a auditoria.

► **Auditoria e a Enfermagem Baseada em Evidências**

A auditoria em enfermagem deve ser pautada por evidências científicas para garantir que as práticas assistenciais estejam atualizadas e eficazes. Indicadores como taxas de infecção, adesão a protocolos e tempo médio de internação são exemplos de métricas avaliadas com base na literatura científica.

A auditoria em saúde e enfermagem é um instrumento essencial para a gestão eficiente de serviços de saúde. Quando realizada de maneira ética e construtiva, promove a melhoria contínua dos processos assistenciais, fortalece a segurança do paciente e otimiza o uso dos recursos.

Enfermeiros e gestores que adotam a auditoria como parte integrante do cotidiano profissional contribuem significativamente para a excelência nos serviços prestados e para o alcance dos objetivos institucionais.

**SUPERVISÃO EM ENFERMAGEM**

A supervisão em enfermagem é um processo essencial para garantir a qualidade dos serviços de saúde e o alinhamento das práticas profissionais com os objetivos organizacionais. Trata-se de uma atividade gerencial e educativa que visa orientar, monitorar e avaliar a equipe de enfermagem, assegurando que o cuidado seja prestado de forma ética, técnica e humanizada.

► **O que é Supervisão em Enfermagem?**

Supervisão é a ação de acompanhar e guiar as atividades da equipe de enfermagem, oferecendo suporte técnico, administrativo e psicológico. O foco está em:

- Promover a qualidade assistencial.
- Garantir o cumprimento de protocolos e normas institucionais.
- Desenvolver as competências da equipe.

A supervisão vai além do controle, atuando como um processo educativo que incentiva a melhoria contínua e a construção de um ambiente de trabalho colaborativo.

► **Objetivos da Supervisão em Enfermagem**

**Garantir a Qualidade do Atendimento:**

Monitorar a execução das atividades assistenciais, prevenindo erros e promovendo boas práticas.

**Desenvolver a Equipe:**

- Identificar necessidades de capacitação e propor treinamentos.
- Estimular a autonomia e o desenvolvimento das habilidades técnicas e interpessoais.

**Promover a Comunicação Efetiva:**

- Facilitar o diálogo entre os membros da equipe e outros setores.
- Assegurar que as informações sobre pacientes sejam compartilhadas de maneira clara e precisa.

**Assegurar a Segurança do Paciente:**

Acompanhar a adesão às práticas seguras, como identificação correta do paciente, administração de medicamentos e prevenção de infecções.

**Tipos de Supervisão em Enfermagem:**

- **Supervisão Direta:** O enfermeiro observa diretamente a execução das tarefas, fornecendo feedback imediato. É útil para identificar falhas e reforçar práticas corretas.
- **Supervisão Indireta:** Envolve a análise de documentos, relatórios e indicadores de desempenho, permitindo uma visão mais ampla do trabalho realizado.
- **Supervisão Educativa:** Tem como foco a orientação e capacitação da equipe, promovendo aprendizado contínuo.
- **Supervisão Punitiva (a ser evitada):** Baseia-se em ações de controle e punição, que podem gerar desmotivação e resistência da equipe. A abordagem ideal é educativa e construtiva.

► **Métodos e Ferramentas de Supervisão**

**Métodos de Supervisão:**

- **Rondas de Enfermagem:** O enfermeiro percorre as áreas assistenciais para observar a equipe e identificar necessidades.
- **Reuniões de Equipe:** Momentos para discutir metas, desafios e resultados.
- **Acompanhamento de Indicadores:** Avaliação de métricas como taxa de erros de medicação, satisfação do paciente e absenteísmo da equipe.

**Ferramentas de Supervisão:**

- **Checklists:** Auxiliam na padronização da avaliação das atividades.
- **Protocolos:** Documentos que orientam a equipe sobre procedimentos específicos.
- **Prontuário Eletrônico:** Permite acompanhar registros e identificar pontos de melhoria na assistência.

**Desafios na Supervisão em Enfermagem:**

- **Comunicação Ineficaz:** Falhas na troca de informações podem comprometer a continuidade do cuidado.

▪ **Sobrecarga de Trabalho:** O enfermeiro muitas vezes acumula funções assistenciais e gerenciais, o que pode limitar o tempo para a supervisão.

▪ **Resistência da Equipe:** Alguns profissionais podem interpretar a supervisão como controle excessivo, dificultando a colaboração.

▪ **Falta de Capacitação para Supervisores:** A ausência de treinamento específico pode comprometer a eficácia da supervisão.

#### **Estratégias para uma Supervisão Eficaz:**

▪ **Estabelecer um Relacionamento de Confiança:** Praticar uma comunicação aberta e respeitosa, demonstrando interesse genuíno pelo bem-estar da equipe.

▪ **Adotar uma Abordagem Educativa:** Fornecer feedback construtivo, destacando tanto os pontos positivos quanto as áreas de melhoria.

▪ **Planejar a Supervisão:** Organizar um cronograma para as atividades de supervisão, equilibrando prioridades assistenciais e administrativas.

▪ **Capacitação Contínua dos Supervisores:** Investir em cursos e treinamentos para o desenvolvimento de habilidades gerenciais e de liderança.

▪ **Utilizar Tecnologias:** Implementar ferramentas digitais que auxiliem na coleta de dados, no monitoramento de indicadores e na comunicação com a equipe.

#### **Impactos da Supervisão na Enfermagem:**

Uma supervisão bem conduzida traz benefícios significativos, como:

▪ **Melhoria da Qualidade Assistencial:** Redução de erros e aumento da segurança do paciente.

▪ **Desenvolvimento da Equipe:** Maior motivação e engajamento dos profissionais.

▪ **Fortalecimento da Cultura Organizacional:** Promoção de um ambiente colaborativo e comprometido com a excelência.

A supervisão em enfermagem é um componente indispensável para a gestão eficiente dos serviços de saúde. Quando realizada de forma planejada e humanizada, promove não apenas o desenvolvimento técnico da equipe, mas também a segurança e a qualidade do cuidado prestado aos pacientes.

O enfermeiro supervisor deve atuar como líder e educador, sendo um facilitador no processo de melhoria contínua. Dessa forma, contribui para o fortalecimento do sistema de saúde e para o alcance dos objetivos institucionais.

#### **TEORIAS ADMINISTRATIVAS APLICADAS À ENFERMAGEM**

As teorias administrativas, desenvolvidas ao longo do tempo para organizar e otimizar o trabalho em diferentes setores, têm aplicação direta nos serviços de saúde e, particularmente, na enfermagem. Elas fornecem fundamentos que ajudam a estruturar processos, gerir pessoas e alcançar resultados de forma eficiente.

Na enfermagem, essas teorias são utilizadas para melhorar o planejamento, a organização e a supervisão do cuidado, além de promover a integração entre as funções assistenciais e gerenciais.

#### **► Evolução das Teorias Administrativas e sua Aplicação na Enfermagem**

##### **Teoria Clássica da Administração (Henri Fayol):**

▪ **Princípios:** Divisão do trabalho, autoridade e responsabilidade, unidade de comando e disciplina.

##### **Aplicação na Enfermagem:**

▪ Organização de equipes por especialidades ou setores.  
▪ Estabelecimento de hierarquias claras, como a chefia de enfermagem e coordenação de setores.

▪ Uso de planos de trabalho que delimitam funções e responsabilidades.

##### **Taylorismo ou Administração Científica (Frederick Taylor):**

▪ **Princípios:** Ênfase na eficiência, padronização das tarefas e uso de métodos científicos para organizar o trabalho.

##### **Aplicação na Enfermagem:**

▪ Implementação de protocolos assistenciais baseados em evidências científicas.

▪ Treinamento e capacitação contínuos para melhorar a execução de procedimentos técnicos.

▪ Uso de indicadores para medir a produtividade da equipe e a eficiência do cuidado.

##### **Teoria Burocrática (Max Weber):**

▪ **Princípios:** Formalização de normas e procedimentos, hierarquia rígida e divisão de responsabilidades.

##### **Aplicação na Enfermagem:**

▪ Desenvolvimento de manuais de conduta, procedimentos operacionais padrão (POPs) e normas institucionais.

▪ Estruturação de organogramas que definem funções e níveis hierárquicos.

▪ Documentação formal dos processos de trabalho, como prontuários e relatórios assistenciais.

##### **Teoria das Relações Humanas (Elton Mayo)**

▪ **Princípios:** Valorização do aspecto humano no trabalho, motivação, liderança e comunicação.

##### **Aplicação na Enfermagem:**

▪ Criação de estratégias para melhorar a satisfação e o bem-estar da equipe de enfermagem.

▪ Promoção de uma comunicação aberta entre líderes e subordinados.

▪ Incentivo à participação da equipe no planejamento de mudanças e melhorias no setor.

##### **Teoria Contingencial**

▪ **Princípios:** Não há uma única maneira de gerenciar; o modelo ideal depende do contexto e das condições ambientais.

##### **Aplicação na Enfermagem:**

▪ Adaptação das práticas de gestão às particularidades de cada setor, como UTI, emergência ou atenção primária.

▪ Flexibilidade para lidar com mudanças, como a introdução de novas tecnologias ou crises sanitárias.